

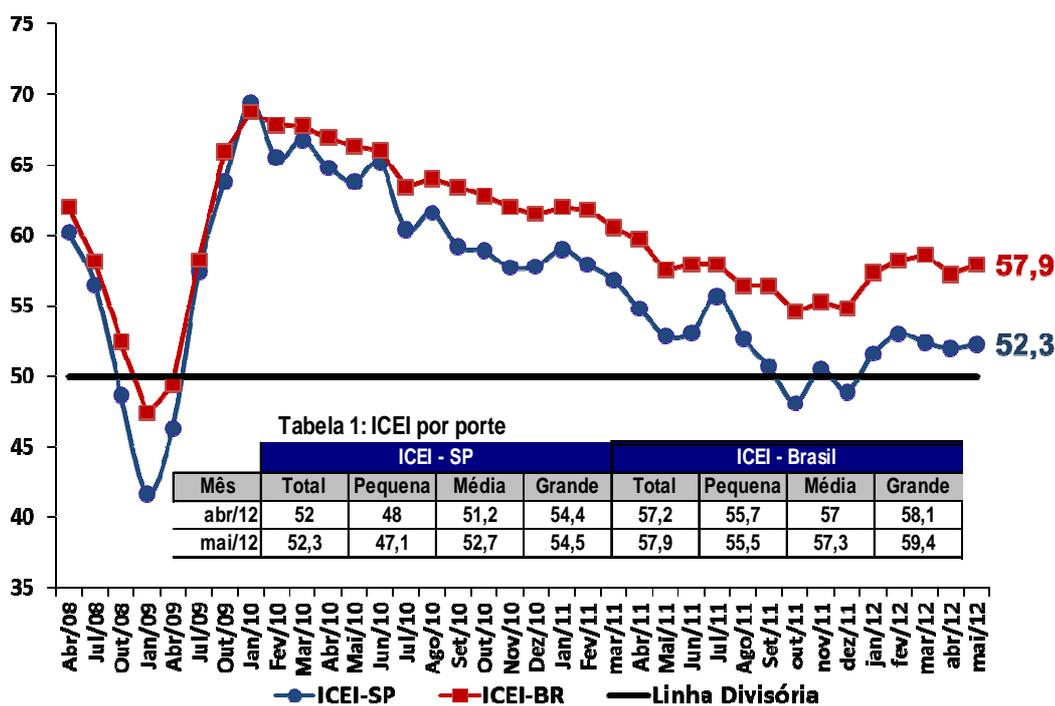
ICEI-SP sinaliza leve recuperação em maio

Maio/12

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) registrou 52,3 pontos em maio/12, resultado 0,3 pontos acima do registrado em abril/12 (52,0). As indústrias de pequeno porte sofreram uma queda de 0,9 pontos, passando de 48,0 pontos, em abril, para 47,1 pontos em maio. As indústrias de médio porte registraram acréscimo de 1,5 pontos, passando de 51,2 pontos para 52,7 pontos no mês. As indústrias de grande porte também apresentaram crescimento, registrando em maio 54,5 pontos, 0,1 pontos acima do registrado em abril (54,4 pontos). Com estes resultados, o ICEI geral se situou acima dos 50 pontos, o que indica confiança na atividade produtiva paulista.

O ICEI – Brasil, na mesma base de comparação, registrou um aumento de 0,7 pontos, passando de 57,2 pontos em abril para 57,9 pontos em maio, indicando que o empresariado brasileiro também está confiante.

ICEI - São Paulo



Fonte: Fiesp/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** cresceu 1,1 pontos, passando de 42,9 para 44,0 pontos em maio/12. Desagregando pelos portes industriais, as pequenas indústrias apresentaram um recuo de 0,7 pontos, ao passar de 38,8 para 38,1 pontos em maio. As médias indústrias apresentaram crescimento de 1,5 pontos, registrando 43,0 pontos em maio e as grandes indústrias, por sua vez, passaram de 45,6 para 47,3 pontos, uma variação positiva de 1,7 pontos.

O indicador de **condições da economia brasileira** apresentou acréscimo de 1,1 pontos, indo de 41,7 pontos em abril para 42,8 pontos em maio. Com relação aos portes, as pequenas indústrias foram as únicas a registrar queda: passaram de 38,0 para 37,5 pontos, um recuo de 0,5 pontos. As médias indústrias registraram aumento de 1,5 pontos, passando de 40,1 para 41,6 pontos. Também as grandes indústrias apresentaram crescimento, indo de 44,4 pontos em abril para 46,0 pontos em maio. Esses resultados muito abaixo dos 50 pontos, apesar de alguns registros de crescimento, indicam que os industriais paulistas estão bastante insatisfeitos com a condição da economia brasileira.

O índice de **condições da empresa** também registrou aumento, passando de 43,6 pontos em abril para 44,5 pontos em maio, uma variação de 0,9 pontos. As grandes indústrias passaram de 46,4 para 47,8 pontos, uma variação positiva de 1,4 pontos. As médias indústrias cresceram 1,5 pontos, passando de 42,2 para 43,7 pontos. As indústrias de pequeno porte recuaram 1,2 pontos em maio, de 39,4 para 38,2 pontos.

Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
abr/12	42,9	38,8	41,5	45,6	41,7	38	40,1	44,4	43,6	39,4	42,2	46,4
mai/12	44	38,1	43	47,3	42,8	37,5	41,6	46	44,5	38,2	43,7	47,8

Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
abr/12	56,5	52,6	56	58,7	53,2	48,5	51,5	56,3	58,4	54,4	58,5	60,2
mai/12	56,6	52,1	57,5	58,1	53,4	49,1	54,1	54,9	58,3	53,9	59,2	59,8

Fonte: Fiesp/CNI

Entre abril e maio de 2012, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** aumentou 0,1 pontos, ao passar de 56,5 para 56,6 pontos. As médias indústrias foram as únicas a registrar acréscimo: o indicador subiu 1,5 pontos, passando de 56,0 para 57,5 pontos. As pequenas indústrias registraram uma variação negativa de 0,5 pontos entre abril e maio (passaram de 52,6 para 52,1 pontos). As expectativas das grandes indústrias caíram 0,6 pontos, registrando 58,1 pontos em maio contra 58,7 pontos em abril.

Com relação às **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses, o indicador subiu 0,2 pontos, ao passar de 53,2 para 53,4 pontos. As grandes indústrias registraram queda de 1,4 pontos, passando de 56,3 pontos em abril para 54,9 pontos em maio. As pequenas indústrias cresceram 0,6 pontos, passando de 48,5 para 49,1 pontos, e as médias indústrias registraram aumento de 2,6 pontos, indo de 51,5 para 54,1 pontos.

O indicador de **expectativas dos industriais para as empresas** nos próximos seis meses recuou 0,1 pontos, ficando em 58,3 pontos no mês de maio. As indústrias de pequeno porte diminuiram 0,5 pontos (passaram de 54,4 para 53,9 pontos). As grandes indústrias decresceram 0,4 pontos, passando de 60,2 pontos em abril para 59,8 pontos em maio. As médias indústrias foram as únicas a apresentar crescimento de suas expectativas no período, passando de 58,5 para 59,2 pontos, uma variação de 0,7 pontos.

Em maio, o ICEI-SP rompeu a tendência de queda observada nos últimos dois meses e registrou leve alta. Apenas o indicador das indústrias de pequeno porte recuou no mês, permanecendo abaixo do patamar de 50,0 pontos.

Os indicadores de Condições Atuais seguem abaixo dos 50,0 pontos, mas sinalizaram melhora no período, indicando que o empresariado paulista está retomando a confiança nas condições produtivas do estado. No entanto, é necessário ficar atento aos próximos resultados para avaliar se esta melhora será consistente.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.